



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO DE PERNAMBUCO

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2025/2027

EQUIPE DIRIGENTE

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA
Governadora do Estado de Pernambuco

PRISCILA KRAUSE BRANCO
Vice-Governadora do Estado

SIMONE BENEVIDES DE PINHO NUNES
Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação

FRANCISCO CARLOS DE SENA JUNIOR
Secretário Executivo de Desenvolvimento Urbano

ADRIANO FREITAS DA SILVA
Secretário Executivo de Habitação

PEDRO HENRIQUE SOARES RIBEIRO
Secretário Executivo de Periferias

TANIA KARINA LAGO FALCÃO
Chefia de Gabinete

RAFAELLA CARINE ALVES DANTAS
Diretora de Obras

ANA CAROLINA DE CASTRO VIEIRA CAVALCANTI
Diretora de Mobilidade

ÉRIKA RODRIGUES DE SOUZA LÓCIO
Diretora de Políticas Habitacionais

JOSIANE MARIA DA SILVA
Diretora de Desenvolvimento Integrado dos Territórios Periféricos

FLÁVIA TALITA PEIXOTO DE AMORIM SIMÕES
Superintendente de Gestão Estratégica

WANESSA CAMPOS REZENDE
Superintendente de Gestão Administrativa e Patrimônio

GICELI ELÍSIO DE BARROS MARTINS
Superintendente de Orçamento e Finanças

ANA LUIZA DUARTE PIRES CASTRO
Superintendente Jurídico





RESPONSÁVEL TÉCNICO E DIAGRAMADOR:

Rafael Varela Ramos Campos Ribeiro

Gerente de Tecnologia de Inovação

REVISORES:

Tânia Karina Lago Falcão

Chefia de Gabinete

Flávia Talita Peixoto de Amorim Simões

Superintendente de Gestão Estratégia

DESIGNER:

Alucksandro Francisco de Lima

Assessor de Comunicação

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DE PERNAMBUCO

www.seduh.pe.gov.br | (81) 3181-3357



APRESENTAÇÃO

O PDTIC 2025–2027 marca uma nova etapa na governança de tecnologia da SEDUH. Alinhado à Estratégia de Governo Digital (EGD), este Plano estabelece um modelo de gestão robusto que direciona a tecnologia para o suporte das Políticas de Desenvolvimento Urbano e Habitação de Pernambuco.

Aprovado pela autoridade máxima, o plano propõe um avanço gradual e seguro, transformando desafios de infraestrutura em metas de modernização escaláveis. Estruturado em cinco OKRs fundamentais (Governança, Força de Trabalho, Dados, Segurança e Infraestrutura), o cronograma foi desenhado para consolidar cada conquista antes de avançar para inovações mais complexas.

Sob as diretrizes do framework COBIT, esta governança assegura a integração total entre os investimentos de TI e as prioridades da gestão. Com monitoramento dinâmico e revisões periódicas, o PDTIC garante que a evolução tecnológica da SEDUH ocorra de forma ordenada, promovendo transparência e serviços públicos cada vez mais eficientes para a sociedade.



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	7
2. CONTEXTUALIZAÇÃO E METODOLOGIA	7
2.1. Governança e Gestão de TIC	7
2.2. Processo de Elaboração do PDTIC	8
3. METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES EM TI	9
4. MODELO DE GOVERNANÇA E GESTÃO	11
4.1. Gestão de TI	12
4.1.1 Priorização de demandas	13
4.2 Gestão de Pessoas e Força de Trabalho	14
4.3 O Portfólio de Serviços e Projetos de TI	15
4.4 Objetivos e Resultados-chave (OKRs)	16
4.5 Gestão de Risco do PDTIC	16
4.6 Gestão do Orçamento	19
5. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC	19
6. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO	20
7. CONCLUSÃO	20



LISTA DE SIGLAS

SEDUH - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

PDTIC - Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

PETI - Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

KR - Entrega chave

OKR - Objetivos e Resultados-Chave

TCU - Tribunal de Contas da União

TCE - Tribunal de Contas do Estado

ANPD - Autoridade Nacional de Proteção de Dados

CDG - Conselho Deliberativo de Gestão

SAD - Secretaria de Administração

PGE - Procuradoria Geral do Estado

SCGE -Secretaria da Controladoria-Geral do Estado

ATI - Agência Estadual de Tecnologia da Informação

POC - Planejamento Operacional das Coordenações

PEPDP - Política Estadual de Proteção de Dados Pessoais

RPA - Automação Robótica de Processos

IA - Inteligência Artificial

PCA - Plano Consolidado de Aquisições

PCTIC - Plano Anual de Aquisições de TIC



1. Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2025–2027 da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Pernambuco (SEDUH) é um documento estratégico, representando um dos principais instrumentos de planejamento tático do órgão, definindo prioridades, metas e ações para a área de TI na secretaria. Essa ferramenta visa organizar esse planejamento, fornecendo direcionamento preciso e alinhado às necessidades da administração e cidadãos. O documento é composto por ações e projetos de tecnologia planejados para viabilizar o alcance das metas e às prioridades estabelecidas pela alta gestão, consolidando a governança de TI ao integrar-se ao Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI), que atua como o plano operacional da secretaria.

Conforme o Guia de PDTI do SISP (2015), o PDTIC caracteriza-se como um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”.

Para assegurar o contínuo alinhamento das entregas de TIC com as prioridades do Governo Estadual, este plano deve ser revisado periodicamente ou sempre que houver mudanças nas diretrizes estratégicas da Secretaria, garantindo a sinergia entre o planejamento tático e a execução operacional.

2. Contextualização e Metodologia

2.1. Governança e Gestão de TIC

A Governança de TIC é responsável por direcionar estrategicamente o uso da tecnologia dentro da organização, visando ao desenvolvimento contínuo e assegurando que os investimentos em tecnologia estejam condizentes com as possibilidades financeiras. Neste modelo, cabe à alta gestão decidir como a tecnologia apoiará os objetivos institucionais e como os recursos serão alocados.

O planejamento de TIC agrega valor ao promover o alinhamento com outros instrumentos institucionais, eficiência operacional, controle, segurança, conformidade e, conseqüentemente, a satisfação do cidadão. Para viabilizar uma gestão transparente, a Secretaria utiliza dois instrumentos complementares:

- PDTIC: Conforme a Instrução Normativa SGD/ME nº 94/2022 (Art. 2º, XXV), trata-se do “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC, com o objetivo de atender às necessidades finalísticas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”. Em sua concepção tática, aborda a missão, visão, valores, análise SWOT, diretrizes e metas de longo prazo.
- PETI: Atuando como o braço operacional do planejamento, o PETI engloba as demandas e ações necessárias para o alcance dos objetivos, detalhando como as estratégias serão executadas, quais recursos serão necessários e dando visibilidade aos projetos priorizados para cada período.

A Governança de TIC assegura que todas as decisões e investimentos sejam realizados de modo transparente e racionalizado, seguindo normas bem definidas para evitar gastos desnecessários. Enquanto a governança foca no direcionamento, a Gestão de TIC responsabiliza-se por operacionalizar tais decisões, cabendo à equipe de tecnologia implementar as políticas e processos que sustentam a operação.

2.2. Processo de Elaboração do PDTIC

O processo de construção deste PDTIC foi pautado na otimização de recursos e na busca por serviços confiáveis e de qualidade para a população. O desenvolvimento ocorreu em etapas, conforme sintetizado na Figura 1, incluindo o acompanhamento mensal das publicações efetuadas na seção de Transparência para garantir a publicidade dos atos.

As etapas de elaboração compreenderam:

- Etapa 1: Análise dos desdobramentos dos Objetivos Estratégicos da SEDUH e materialização dos Resultados-Chave (OKRs).
- Etapa 2: Levantamento e análise do Inventário de Necessidades de Soluções ou Recursos de TIC junto às lideranças das áreas demandantes da SEDUH.
- Etapa 3: Análise técnica de recomendações de órgãos de controle — incluindo TCU, TCE-PE, ANPD e SCGE-PE — e verificação de conformidade com legislações como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).
- Etapa 4: Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) e da relação de projetos vinculados aos OKRs estratégicos.
- Etapa 5: Submissão do Plano às lideranças setoriais para validação das necessidades inventariadas e realização de ajustes pertinentes.
- Etapa 6: Submissão para aprovação da autoridade máxima da SEDUH e posterior publicação oficial.

Conforme exige o Art. 6º da IN 94/2022, todas as contratações de soluções de TIC da Secretaria deverão estar em estrita consonância com este documento. Assim, as entregas-chave (KRs) aqui apresentadas visam ao cumprimento dos objetivos identificados no PETI e encontram-se plenamente alinhadas às iniciativas estratégicas da SEDUH.

Figura 1 - Processo de Elaboração do PDTIC



3. Metodologia de levantamento de necessidades em TI

Com o objetivo de realizar o levantamento de necessidades em TI, foi realizada uma pesquisa, através de formulário do google forms aplicado para as lideranças, envolvendo toda estrutura organizacional da secretaria.

Levantamento e análise do Inventário de Necessidades de Soluções e Recursos de TIC junto às lideranças das áreas demandantes da SEDUH. Para fundamentar este plano, foi realizado o diagnóstico da infraestrutura e dos serviços de TIC através de formulário eletrônico aplicado às lideranças de toda a estrutura organizacional da SEDUH. A análise das respostas evidenciou os pontos críticos (Figura 2).

Figura 2 - Descrição dos Quantitativos com Base no Levantamento	
Unidades com equipamentos insuficientes ou obsoletos	40% relataram problemas de quantidade ou desempenho
Avaliação da internet	45% consideram a conexão "insuficiente" ou "razoável"
Unidades com dados sensíveis - LGPD	60% declararam lidar com dados sigilosos
Necessidade de novos sistemas ou soluções	35% solicitaram novas ferramentas (Desenvolvimento de Software de busca automática das atualizações da Legislação dos Municípios, Automação para suprimentos, Controle patrimonial, App de registro de bens móveis)
Demanda por treinamento	25% mencionaram necessidade de capacitação em ferramentas específicas (Análise de dados, Power BI, Linguagem R, SEI, Planilhas Excel, Project)

Da análise das respostas evidenciamos:

- Insuficiência e obsolescência de equipamentos: Várias unidades relataram que a quantidade e a qualidade dos computadores são insuficientes, com lentidão crítica em atividades que dependem de softwares especializados (como Autodesk, Revit, Civil 3D), impactando prazos e produtividade.
- Problemas de conectividade: A instabilidade e a baixa velocidade da internet foram citadas como limitantes para o trabalho diário, com relatos de perda de documentos e interrupção de serviços.
- Falta de softwares adequados: Unidades como Comunicação, Engenharia e RH destacaram a carência de licenças de software e a incompatibilidade de ferramentas (ex.: Libre Office vs. Excel), prejudicando a padronização e a eficiência.
- Fragilidades em segurança da informação: Embora alguns setores lidem com dados sensíveis, há relatos de controles insuficientes e falta de políticas claras de acesso e proteção.
- Necessidade de capacitação: Servidores manifestaram interesse em treinamentos em Excel, Power BI, R e outras ferramentas para melhorar a análise de dados e a automação de processos.

Diante desse cenário, o PDTIC 2025–2027 se propõe a ser um plano de estruturação e alinhamento estratégico das necessidades da secretaria, com os pilares de:

- Aquisição e modernização de equipamentos;
- Implementação de soluções de segurança e backup;
- Governança de dados e inovação com IA e RPA;
- Capacitação de servidores;
- Priorização de demandas com base em critérios claros e aderência aos objetivos estratégicos.

Com base nesse cenário, o PDTIC 2025–2027 estruturou-se em cinco pilares: modernização do parque tecnológico; segurança e backup; governança de dados (IA e RPA); capacitação contínua; e priorização estratégica de demandas.

4. Modelo de governança e gestão

O Ciclo de Governança de TI é composto por quatro etapas clássicas que ocorrem de forma integrada e são fundamentais para a execução tático-operacional do órgão: (1) Alinhamento Estratégico e Risco, (2) Decisão sobre a alocação de Recursos e Priorização, (3) Estrutura, Processos, Operações e Gestão e (4) Gestão do Valor e do Desempenho (conforme ilustrado na Figura 3).

Em atendimento a esse ciclo, a SEDUH estabeleceu seu Modelo de Governança e Gestão estruturado da seguinte forma:

Etapa 1 – Alinhamento Estratégico e Risco: Realizada em conformidade com a metodologia indicada no Decreto nº 46.855/2018 e em harmonia com a Política de Gestão de Riscos referenciada na Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 1/2016. O foco é garantir a total aderência das ações de tecnologia às diretrizes do SISP.

Etapa 2 – Decisão sobre a Alocação de Recursos e Priorização: A tomada de decisão e a priorização de investimentos são pactuadas por meio de instâncias de governança internas e externas à Secretaria, que viabilizam a alocação de recursos. São elas:

Autoridade Máxima da SEDUH;

GTI (Gestão de Tecnologia e Inovação);

Superintendência de Gestão Estratégica (SGE/SEDUH): Responsável pelo monitoramento do Planejamento Estratégico da Secretaria;

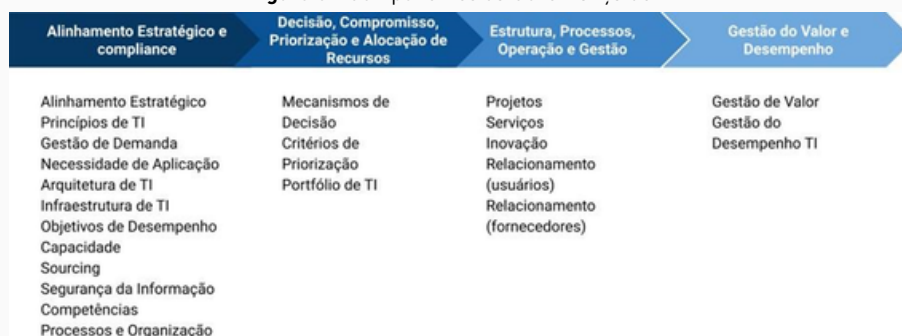
SAD (Secretaria de Administração) e PGE (Procuradoria Geral do Estado): Mantêm a governança estadual sobre temas de suas competências;

ATI (Agência Estadual de Tecnologia da Informação): Exerce a gestão técnica dos processos estaduais de contratações em TI.

Etapa 3 – Estrutura, Processos, Operações e Gestão: Contempla a formação e manutenção da estrutura organizacional e funcional da diretoria de TI. Abrange o gerenciamento de recursos materiais, humanos e financeiros, além da gestão das contratações. Nesta etapa, operacionalizam-se a infraestrutura, segurança, projetos, sistemas, portais, inovação e proteção de dados pessoais (LGPD), visando tanto a manutenção do Portfólio de Serviços de TI vigente quanto a viabilização de novos projetos.

Etapa 4 – Gestão do Valor e do Desempenho: Engloba o monitoramento do portfólio de processos e projetos com foco na avaliação das entregas e seus valores agregados. Para tanto, realiza-se a determinação, coleta e geração de indicadores de resultado e desempenho, contando com a participação ativa das instâncias de governança mencionadas anteriormente para a devida averiguação e controle.

Figura 3 - Componentes da Governança de TI



4.1 Gestão de TI (Infraestrutura, Segurança, Software, Projetos)

A metodologia estabelecida para a Gestão de TI fundamenta-se em etapas contínuas, realizadas por meio de ciclos predefinidos e monitorados, o que garante os ajustes necessários e a verificação constante dos resultados e do desempenho dos processos. O modelo considera duas categorias principais: Projetos/Iniciativas e Serviços Contínuos (pertencentes ao Portfólio de Serviços já em produção).

Para os Novos Projetos e Ações:

Ciclo Trienal: Elaboração dos instrumentos de planejamento — o Planejamento Estratégico de TI (PETI) e o Plano Diretor de TI (PDTIC) — nos quais as necessidades das áreas de negócio são consolidadas em forma de projetos.

Ciclo Quadrimestral: Definição e apuração dos Resultados-Chave (OKRs). Sob coordenação da SGE/SÉDUH, estes indicadores representam as entregas esperadas para o alcance dos objetivos definidos no nível tático (PDTIC).

Ciclo Quinzenal: Acompanhamento dos Planos Operacionais das gerências e coordenações da GTI para fornecimento de diretrizes e ajustes. Ressalta-se que o Plano Operacional é elaborado à luz do PETI e do PDTIC, funcionando como um desdobramento desses instrumentos e o meio para viabilizar as entregas.

Monitoramento de Aderência: Durante o acompanhamento dos projetos, os ambientes de infraestrutura, sistemas e dados são verificados regularmente frente às necessidades planejadas ou emergentes. O objetivo é identificar modificações necessárias para garantir a conformidade e a inclusão das demandas nos Planos Operacionais das Coordenações.

Para os Serviços Contínuos de TI:

Ciclo Mensal: Verificação dos indicadores de desempenho dos processos de TI. Esta ação é coordenada pela Gestão de Tecnologia e Inovação (GTI) com o intuito de fornecer diretrizes e solicitar ajustes imediatos na operação.

4.1.1 Priorização de demandas

O processo de priorização das demandas para as áreas de desenvolvimento de sistemas, inteligência de negócios (BI) e inteligência artificial (IA), contemplado por este documento, é amparado por um conjunto de critérios técnicos com o propósito de orientar e direcionar, de forma transparente a ordem de atendimento das demandas. São aplicados três critérios inerentes às necessidades e características do negócio. São eles:

- **Gestão** – mede a aderência da demanda às prioridades da gestão, sendo considerados instrumentos estratégicos institucionais.
- **Compliance** – Mede as consequências para o negócio que podem advir da não realização ou da interrupção do atendimento da demanda que está relacionada com algum regramento jurídico e/ou com algum prazo legal.
- **Público alvo** – Verifica a representatividade e a quantidade de usuários a serem beneficiados pelos resultados do atendimento da demanda. Quanto maior a representatividade e o número de usuários, maior a pontuação.
- **Resultado agregado** – Mensura se a entrega da demanda também oferece maior economia ao erário e automatização de processos de forma que o resultado agregue valor público.

O Quadro 1 apresenta os critérios pactuados e suas respectivas pontuações.

Quadro 1 - Critérios pactuados e suas respectivas pontuações

Critérios de Priorização	
Característica	Pontuação
Gestão	
Contribui para sanar descontinuidade de serviço essencial	5
Contribui para o PDTIC e/ou PETI	3
Outros instrumentos de planejamento e gestão	1
Compliance	
Requisito normativo com prazo estabelecido	5
Informação necessária para planejamento ou execução de auditoria	3
Sem requisito normativo, mas com prazo	1
Público Alvo	
Atende ao cidadão	5

Atende a mais de uma unidade técnica da SEDUH e/ou outros órgãos	3
Atende apenas a área demandante	1
Resultado Agregado	
Interrupção de prejuízo ao erário	5
Otimização de recursos humanos/financeiros	3
Melhoria de processo	1

Este processo de priorização ocorre na GTI, guiando as suas operações e projetos e seu resultado subsidiará as tomadas de decisões das diversas instâncias que compõem o modelo de governança da SGE.

4.2 Gestão de Pessoas e Força de Trabalho

A administração do ambiente tecnológico é realizada pela equipe da GTI/SGE (Quadro 2).

Unidade Técnica Gabinete SEDUH	Servidores		Estagiários
	Efetivo	Extra quadro	
Superintendência de Gestão Estratégica	1	3	0
Gerência de Tecnologia e Inovação	0	8	2
Total			14

Identificou-se a necessidade de ampliação do quadro técnico por meio da contratação de profissionais com expertise em Administração de Infraestrutura (ambientes em nuvem e servidores físicos) e Gestão de Segurança da Informação. Esta medida é essencial para a execução das metas críticas de infraestrutura e proteção de dados estabelecidas neste plano, garantindo a resiliência dos serviços digitais da Secretaria.

Está prevista a implementação de um plano de capacitação contínua, voltado ao desenvolvimento de competências técnicas necessárias para o suporte às novas tecnologias e aos processos implantados na Secretaria. Esse investimento no capital humano visa não apenas a atualização frente às inovações de mercado, mas também a sustentabilidade operacional das soluções entregues ao longo deste ciclo do PDTIC.

4.3 O Portfólio de Serviços e Projetos de TI

O portfólio de TI constitui-se como um produto resultante do PDTIC, composto pelos Projetos e Serviços Contínuos de TI ofertados pela GTI.

Na sequência temporal, as ações dos ciclos subsequentes serão planejadas e monitoradas de forma progressiva. Esse acompanhamento contínuo visa assegurar a execução das iniciativas até o pleno cumprimento dos objetivos estratégicos de TI definidos no PDTIC.

Quadro 3 - Portfólio de Projetos e Serviços

PORTFÓLIO DE SERVIÇOS
Gestão da Governança de TI
Gestão de TI
Estudos sobre Soluções de TI
Apoio ao Ambiente de Dados
Governança e Gestão do Núcleo de Dados
Suporte ao Usuário (software e hardware)
Gestão Interna da Infraestrutura
PORTFÓLIO DE PROJETOS
Cadastro de ONGs - Periferias em Rede
BI de Obras
BI de Contratos
BI de OPREC
Software - Gt de Obras
V1 e V2 do site da SEDUH
Inven-Tech - Sistema de Gestão de Estoque
Sistema de gestão de Chamados - GLPI
PROJETOS ESTRUTURANTES
Estruturar e implementar um novo Modelo de Governança de TI
Implementar de Governança de dados
Implementar uma Solução de Segurança da Informação

4.4 Objetivos e Resultados-chave (OKRs)

O quadro 4 detalha o alinhamento dos objetivos e resultados-chave (OKRs) que nortearão a gestão de TIC na SEDUH durante a vigência deste plano. Estes objetivos foram estruturados para garantir a evolução institucional em cinco eixos fundamentais: o aprimoramento da Gestão e Governança de TI (OKR1); a adequação da força de trabalho às demandas reais da Secretaria (OKR2); a estruturação da Governança de Dados (OKR3); o fortalecimento da Segurança da Informação (OKR4); e a modernização da infraestrutura tecnológica (OKR5).

Quadro 4 - Objetivos e Resultados-Chave (OKRs)

Objetivos e Resultados-Chave (OKRs)
OKR 1 - Aprimorar a Gestão e Governança de TI
OKR 2 - Adequar a força de trabalho às Necessidades da SEDUH
OKR 3 - Estruturar a Governança de Dados
OKR 4 - Aprimorar a Gestão da Segurança de TI
OKR 5 - Aprimorar infraestrutura de TI

4.5 Gestão de Risco do PDTIC

A gestão de riscos de TI segue a metodologia contínua e cíclica que abrange as diretrizes da norma ABNT NBR ISO 31000:2018 e ABNT NBR ISO/IEC 27005:2019.

Os riscos estão agrupados em categorias como: Infraestrutura e Equipamentos, Contratações e Suprimentos, Segurança da Informação, Dependência de Terceiros e Planejamento e Governança.

Id. Risco	Categoria	Risco Identificado	Ações de Tratamento e Acompanhamento (Plano de Mitigação)	Responsável	Status
1	Infraestrutura	Insuficiência de computadores para novos servidores.	Ampliar o contrato de locação vigente; priorizar a entrega e instalação dos equipamentos dentro do cronograma estabelecido pela TI.	Gerência de TI	Concluído
2	Contratações	Atraso na entrega de máquinas por fornecedor.	Negociação para antecipação de entregas com o fornecedor.	Gerência de TI	Concluído
3	Contratações	Necessidade de organizar as atividades e rotinas de forma que todos do time tenham acesso e possam colaborar	Contratação de Software ou WebApp para gestão de times. Equipe SEDUH está familiarizada com Trello e devemos seguir com essa opção.	Gerência de TI	Adiado por falta de recurso
4	Dependência de Terceiros	Dependência de outro órgão para gestão da rede e telefonia.	Formalizar Acordos de Nível de Serviço (SLA) com o órgão parceiro, detalhando os níveis de serviços mínimos exigidos.	Gerência de TI + PEPART	Pendente
5	Contratações	Encerramento do contrato de 125 máquinas em fevereiro/2026.	Iniciar processo licitatório (Contratação) em janeiro/2026 para planejamento da substituição e renovação do parque de máquinas.	Gerência de TI	Concluído
6	Planejamento e Governança	Falta de política e comitê de TI até 2025.	Instituir formalmente o Comitê de Governança de TI e submeter a Política de TI à aprovação (em Planejamento).	Alta Administração	Em Planejamento
7	Dependência de Terceiros	Risco de não liberação tempestiva de recursos pela Fazenda Estadual.	Monitorar o cronograma orçamentário e solicitar a liberação de recursos com a máxima antecedência.	Gerência de TI + Planejamento	Contínuo
8	Infraestrutura	Falhas na configuração e distribuição das novas máquinas.	Designar e capacitar equipe técnica interna para padronizar a configuração e gerenciar a logística de distribuição.	Gerência de TI	Concluído
9	Segurança da Informação	Risco de perda de dados por ausência de backup estruturado.	Implantar e manter uma política de backup estruturado e armazenamento seguro, conforme a prática DSS04.07.	Gerência de TI	Pendente

10	Dependência de Terceiros	Ausência de controle sobre contratos de rede e telefonia do prédio compartilhado.	Formalizar as responsabilidades e obter controle contratual com o órgão gestor do prédio compartilhado.	Alta Administração	Pendente
11	Segurança da Informação	Vulnerabilidade de Proxy Squid obsoleto e falho.	Substituir imediatamente o Squid por alternativa integrada ao pfSense, como o pfBlockerNG, para realizar o controle de conteúdo e tráfego indesejado.	Gerência de TI	Concluído/Resolvido
12	Infraestrutura e Equipamentos	Incapacidade de Gestão Centralizada da Rede (Falta de Active Directory).	Adquirir a licença do Windows Server para gerenciar serviços de rede, autenticação e controle de domínio.	Gerência de TI	Crítico/Imediato
13	Infraestrutura e Equipamentos	Inexistência de Máquina Servidora Dedicada para Windows Server.	Adquirir máquina tipo servidor (custo estimado entre R\$30.000,00 e R\$48.000,00) para suportar o Windows Server.	Gerência de TI	Pendente
14	Infraestrutura e Equipamentos	Consumo Anormal de Banda por Máquinas Não Controladas.	Implementar o pfBlockerNG no pfSense para monitorar e controlar o grupo 'IP LIBERADOS' e as máquinas que consomem banda anormal, reduzindo o risco à conectividade.	Gerência de TI	Concluído/Resolvido
15	Dependência de Terceiros	Falta de Controle sobre Equipamentos e Serviços Terceirizados (Perpart/Zero Um).	Formalizar as responsabilidades e obter controle total sobre os equipamentos e serviços utilizados da Perpart e gerenciados pela empresa Zero Um Informática.	Alta Administração	Pendente
16	Contratações e Suprimentos	Risco de Atraso/Burocracia na Aquisição da Licença e Servidor (Windows Server).	Contratar o serviço (equipamento e licença) por meio de Ata (Ata de Registro de Preços) para mitigar o risco de morosidade no processo de aquisição.	Gerência de TI + Jurídico	Pendente
17	Infraestrutura e Equipamentos	Risco de atraso ou baixa eficiência da área fim	Alugar ou comprar computadores mais robustos, com hardware recente e alta capacidade de processamento gráfico.	Área fim	Pendente
18	Contratações e Suprimentos	Contratação de LLM	Comprar licença anual de LLM generativa	Gerência de TI	Adiado

4.6 Gestão do Orçamento

O Plano de Investimento e Custeio traduz as estimativas financeiras necessárias na área de TIC, levantadas em outubro/2025, para cumprimento de diversas metas e ações deste PDTIC.

Os valores apresentados do Quadro 4 são previsões baseadas em cotações de mercado e contratos vigentes na SEDUH. Portanto, não possuem caráter definitivo e deverão ser reavaliados anualmente a cada elaboração dos PCAs e PCTICs.

Quadro 5 - Plano de Investimento e Custeio

ORÇAMENTO ESTIMADO - 2026	
ITEM	VALOR
Equipamento	R\$ 15.200,00
Licença	R\$ 122.000,00
Serviço	R\$ 555.023,65
TOTAL	R\$ 692.223,65

5. Processo de revisão do PDTIC

A robustez e relevância deste Plano Diretor exige um monitoramento contínuo e cronograma de atualização bem definidos. A implementação e o cumprimento das metas estabelecidas serão acompanhados quadrimestralmente pela GTI, com o suporte da Superintendência de Gestão Estratégica (SGE). Além desse acompanhamento rotineiro, o PDTIC passará por uma revisão ordinária ao final de dois anos para a incorporação de atualizações pertinentes ao cenário tecnológico e institucional.

Ressalta-se que este plano poderá ser objeto de revisões extraordinárias sempre que houver fatores que impactem diretamente a estratégia de TI, tais como:

Atualizações no Planejamento Estratégico Institucional;

Mudanças nas diretrizes e planos governamentais do Estado;

Consolidação da proposta orçamentária anual de TIC para cada exercício.

A condução dos processos de revisão é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia e Inovação, devendo o documento atualizado ser submetido à aprovação da autoridade máxima da SEDUH para assegurar a legitimidade das novas diretrizes.

6. Fatores críticos de sucesso

A execução eficaz deste PDTIC e o alcance dos resultados pretendidos dependem da observância de fatores determinantes para o sucesso do planejamento, quais sejam:

Engajamento da Alta Gestão: Participação ativa nas discussões, análise de necessidades e priorização de projetos, além do acompanhamento sistemático dos indicadores de desempenho;

Comprometimento Institucional: Apoio contínuo dos gestores e servidores da SEDUH com as diretrizes e cronogramas estabelecidos;

Alinhamento Estratégico: Garantia de que todos os projetos de TIC desenvolvidos ou adquiridos pela Secretaria estejam estritamente vinculados aos objetivos deste PDTIC;

Capacidade Técnica: Composição de uma força de trabalho com as competências e especialidades necessárias para a execução das ações técnicas e gerenciais previstas;

Sustentabilidade Orçamentária: Disponibilidade tempestiva de recursos humanos, orçamentários e financeiros essenciais para a viabilização dos projetos;

Integração e Comunicação: Fluxo eficiente de informações e cooperação mútua entre todas as partes interessadas;

Conformidade Normativa: Monitoramento rigoroso das legislações vigentes e dos requisitos dos órgãos de controle.

7. Conclusão

Conforme estabelecido pelo framework COBIT, a governança de TIC integra e institucionaliza boas práticas para assegurar que a tecnologia suporte plenamente os objetivos da organização. Nesse sentido, as diretrizes apresentadas neste documento garantem que as ações de TI estejam estritamente alinhadas às prioridades institucionais, assegurando que as expectativas da gestão sejam atingidas com eficiência e transparência.

Os investimentos e iniciativas recentes refletem a visão da SEDUH em priorizar a estruturação da sua área tecnológica, reconhecendo a governança e o planejamento como fatores primordiais para o sucesso operacional. A implementação deste PDTIC, integrada à operacionalização do PETI e ao monitoramento dos OKRs, torna a execução de projetos de TI mais robusta e previsível. Assim, a Secretaria consolida a tecnologia como um suporte fundamental para o cumprimento de seu papel institucional e para a entrega de serviços de excelência à sociedade.

Flavia Talita Peixoto de Amorim Simoes
Superintendente de Gestão Estratégica

Simone Benevides de Pinho Nunes
Secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação

Apêndice 2 - Planejamento de entregas de TI

OKRs Estratégicos SEDUH

Última Atualização: 28/09/2025



Missão	Prover soluções e serviços de tecnologia da informação e comunicação, com foco na inovação e na eficiência, para apoiar a SEDUH no cumprimento de sua missão de formular e promover políticas de desenvolvimento urbano e habitacional de forma participativa, transparente e sustentável para o estado de Pernambuco.	Visão	Ser reconhecida até 2037 como uma área de excelência e inovação, habilitadora da transformação digital na SEDUH, por meio da oferta de serviços ágeis, confiáveis e seguros, alinhados às necessidades da sociedade e dos servidores.
---------------	--	--------------	---

	Aprimorar a Gestão e Governança de TI				Ano de 2025	
	Key results	Alvo	Valor atual	% de sucesso		
OKR 1	Implementar a gestão de ativos de TI Inven-Tech	1	1	100%		Para Q4
	Implementar o sistema de gestão de tickets GLPI	1	1	100%		Para Q4
	Treinar a equipe de TIC e os usuários chave (fiscais de contrato, gestores) na utilização do sistema no GLPI	1	1	100%		Para Q4
	Migrar o registro de demandas para o novo sistema e descontinuar os canais informais.	1	1	100%		Para Q4
Ciclo: Q4			Score:	100%		

	Adequar a força de trabalho às Necessidades da SEDUH				Ano de 2026	
	Key results	Alvo	Valor atual	% de sucesso		
OKR 2	Desenvolver planejamento de capacitação de tecnologia para o quadro SEDUH	1	0	0%	QUAD 02/2026	Para Q3
	Aplicação do ciclo 1 de capacitação digital	1	0	0%		Para Q3
Ciclo: Q2			Score:	0%		

	Estruturar a Governança de Dados				Ano de 2026	
	Key results	Alvo	Valor atual	% de sucesso		
OKR 3	Elaborar planos de implementação de controles de SI&P	1	0	0%	QUAD 01/2026	Para Q1
	Definir fluxo de atendimento aos titulares de dados pessoais	1	0	0%		Para Q1
	Elaborar política de segurança da informação local	1	0	0%		Para Q1
	Elaborar políticas de privacidade e termos de uso	1	0	0%		Para Q1
	Elaborar RIPD - Relatório de Impacto à Proteção de Dados	1	0	0%		Para Q1
	Elaborar plano de gestão de incidentes com dados pessoais	1	0	0%		Para Q1
	Elaborar norma de instalação de softwares de proteção contra malwares	1	0	0%		Para Q1
	Elaborar tabela de tratamento de dados pessoais	1	0	0%		QUAD 02/2026
	Elaborar tabela de retenção de dados pessoais	1	0	0%	Para Q2	
	Elaborar política de classificação da informação	1	0	0%	Para Q2	
	Elaborar política de controle de acesso a dados	1	1	100%	Para Q2	
	Elaborar política de backup	1	0	0%	QUAD 03/2026	Para Q3
	Consolidar e apresentar resultados (evento interno)	1	0	0%		Para Q3
	Iniciar ciclos de adequação à LGPD (PDCA)	1	0	0%		Para Q3
	Promover adequações dos contratos e instrumentos congêneres	1	0	0%		Para Q3
	Ciclo: Q1,Q2 e Q3			Score:	0%	

OKR 5	Aprimorar infraestrutura de TI				Ano de 2026	
	Key results	Alvo	Valor atual	% de sucesso		
	Contratação de LLM generativa	1	0	0%	QUAD 02/2026	Para Q2
Contratação do Seobra + Revit	1	0	0%	Para Q3		
Ciclo: Q1 e Q2			Score:	0%		

OKR 5	Aprimorar infraestrutura de TI				Ano de 2027	
	Key results	Alvo	Valor atual	% de sucesso		
	Processo licitatório para locação de computadores de alta performance com capacidade de processamento gráfico	1	0	0%	QUAD 01/2027	Para Q1
Locação de computadores de alta performance com capacidade de processamento gráfico	1	0	0%	QUAD 02/2027	Para Q2	
Ciclo: Q1 e Q2			Score:	0%		